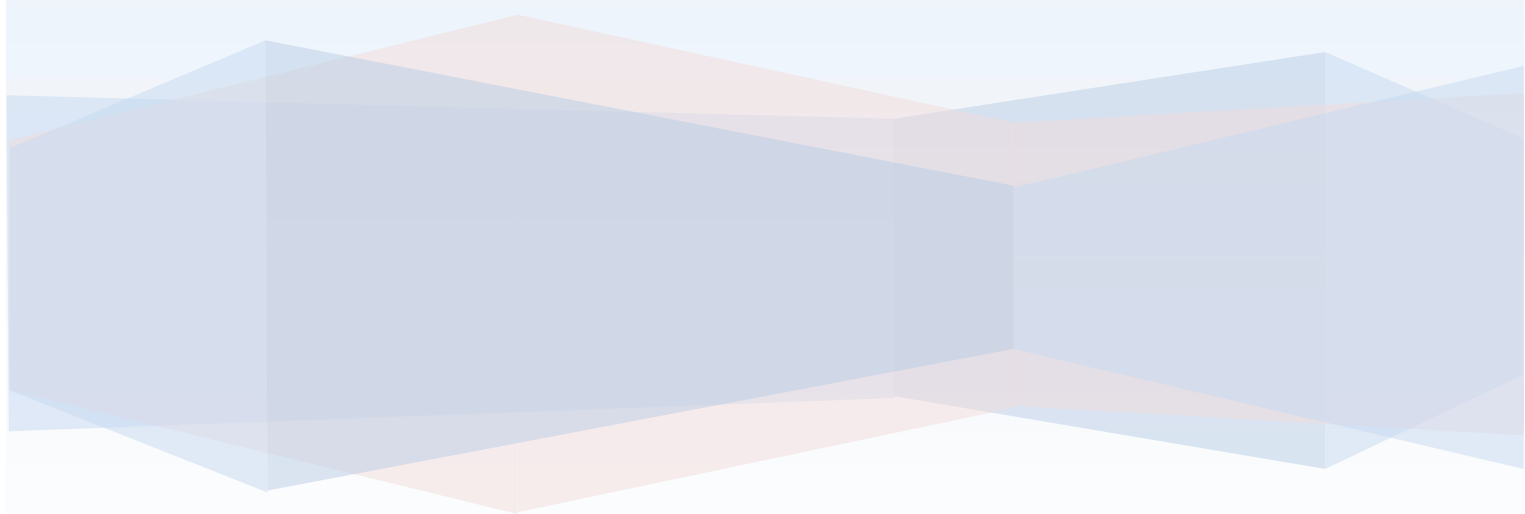


VI MUNdi

EDITAL PARA DIRETORES

Edição 2017



SUMÁRIO

1. O <i>MUNDi</i>	4
2. O Secretariado	4
3. A Diretoria	5

4. A seleção dos diretores	6
5. Critérios para seleção	7
6. O envio dos projetos e a divulgação dos resultados	7
7. Disposições gerais	7
8. Sugestão de temas	8

1. O MUNdi

O *MUNdi* (Modelo das Nações Unidas para a Diplomacia) surgiu como uma iniciativa de estudantes de Ensino Médio, que ao participarem de modelos em seu colégio e em instituições de ensino fora de Manaus, questionaram o porquê de não haver uma simulação interinstitucional na cidade. A primeira edição foi realizada em outubro de 2011, no prédio do Aslan Idiomas, e contou com a presença de mais de 50 alunos, divididos em três comitês. Em 2012, conquistamos o apoio da Universidade Federal do Amazonas, que institucionalizou o projeto, fornecendo apoio acadêmico e estrutural. Nossa segunda edição contou com mais de 120 delegados e cinco comitês. Em 2013, ocorreu nossa terceira edição, contando com 6 comitês, sendo um deles o comitê de imprensa, que atuou de forma inovadora em nosso modelo, e um número recorde de inscrições, todas preenchidas antes do início do evento.

A organização tem como princípios a excelência e a dedicação. Nosso secretariado trabalha incansavelmente a fim de firmar parcerias e, através da observação de modelos já consagrados e da experiência das edições anteriores, busca aprimorar o evento a cada ano, tendo como objetivo torná-lo uma referência em projetos de extensão e no estudo das Relações Internacionais na região Norte.

Para a próxima edição, queremos ampliar ainda mais o nosso público, incluindo alunos do maior número de instituições de ensino possível, tanto públicas quanto privadas, além de alunos de outras cidades ou estados. O compartilhamento de experiências entre pessoas com pontos de vista e experiências diferentes é o que manterá o *MUNdi* estimulante e inovador, rendendo bons frutos.

Pretendemos, assim, criar um ambiente estimulante e diversificado, fomentando o surgimento de amizades e o intercâmbio de experiências e conhecimento. Nesse sentido, decidimos tornar o processo de criação de comitês e de seleção de diretores aberto para o público em geral, através deste edital.

Contamos com a participação de todos aqueles que creem que o conhecimento e a discussão de temas internacionalmente relevantes são um instrumento importante para a formação de cidadãos aptos a fazer a diferença na profissão que desejarem seguir, resultando em um mundo mais agradável, justo pacífico, próspero e solidário para se viver. Esperamos atrair os jovens mais promissores, engajados, interessados e ávidos por conhecimento, e também aqueles que estiverem dispostos a trabalhar duro em prol de nosso projeto, em decorrência de acreditar em nossos ideais.

2. O SECRETARIADO

O Secretariado é composto por uma equipe de universitários que realiza todas as funções internas necessárias para que o projeto atinja a excelência. Para tanto, divide os encargos em duas partes: o

Secretariado Administrativo e o Secretariado Acadêmico. O primeiro grupo está incumbido dos procedimentos protocolares e da comunicação com a Universidade e com os nossos parceiros, ou seja, das etapas para realização concreta do projeto.

Do outro lado, os secretários acadêmicos são encarregados de supervisionar o trabalho dos diretores, a preparação dos participantes e a elaboração de comitês e de guias de estudo.

O Secretariado tem como escopo a viabilização do *MUNdi*, através de uma administração forte, produção acadêmica de qualidade e divulgação em expansão. O secretariado, ademais, sempre se pautará em uma cultura organizacional séria, adotada desde o início do modelo, que não perderá sua essência mesmo diante de contingências impostas pela realidade. Os secretários do modelo, portanto, zelarão por estes valores visando alcançar a missão pedagógica, acadêmica e social do *MUNdi*.

3. A DIRETORIA

Os diretores são os idealizadores e coordenadores dos comitês. Suas responsabilidades começam na elaboração dos guias de estudo a respeito dos temas específicos de cada comitê, além de outros documentos e textos, à disposição do Secretariado. Além das funções acadêmicas, realizam a função de moderadores dos debates no comitê, que ficam totalmente sob sua responsabilidade. Os diretores, ou “mesa diretora”, oferecem apoio acadêmico aos delegados, devendo conhecer profundamente o tema, e coordenam o debate, garantindo que ele se dê dentro dos moldes diplomáticos – o que torna a sua função na organização mais tática que operacional. Cumpre ressaltar, nesse diapasão, que os diretores são o primeiro contato que os delegados terão com a organização do *MUNdi*, não bastando, portanto, a boa aplicação dos procedimentos de debate, mas também uma boa postura, autoridade, comportamento responsável e adequação para com as diretrizes gerais do modelo. O *MUNdi*, desse modo, exige de seus diretores disponibilidade de tempo e cumprimento de prazos.

Requisitos

1. Estar matriculado em instituição de Ensino Superior, pública ou privada, até o primeiro semestre de 2017;
2. Ter disponibilidade para contato presencial ou via internet regularmente;

Obrigações:

1. Participar de reuniões periódicas com o intuito de realização de treinamentos;

2. Manter contato constante com o Secretariado;
 3. Produzir o Guia de Estudos do comitê, que deve conter uma média de 20 a 40 páginas, ser entregue dentro do prazo a ser estipulado (meados de Maio) e de acordo com os padrões técnicos e de excelência que serão exigidos posteriormente pelos secretários acadêmicos;
 4. Estar disponível durante todo o cronograma do evento, que ocorrerá durante o feriado da semana da pátria do ano de 2017, em data específica ainda a ser definida, para o fim de efetivamente moderar as discussões no comitê;
- O não cumprimento das obrigações previstas acarretará no desligamento dos diretores, a critério do secretariado. Nesse caso, a proposta de comitê e quaisquer partes do Guia de Estudos já prontas até o momento ficam à disposição do secretariado.

4. A SELEÇÃO DOS DIRETORES

Aqueles que estiverem aptos e dispostos a integrar nossa diretoria devem elaborar um formulário de acordo com o padrão a seguir:

1. Apresentação dos diretores, constando nome, telefone, e-mail, experiência prévia em simulações e descrições pessoais (até 50 palavras para cada);
2. Proposta de tema e comitê, seguido de um resumo do tema a ser discutido (até 300 palavras);
3. Carta explicitando a motivação para a participação no projeto e a importância do tema a ser debatido (até 300 palavras);

Os formulários devem ser redigidos em fonte Times New Roman 12, justificados, com espaçamento entre as linhas de 1,5, no formato doc. ou docx. e devem conter referências bibliográficas quando necessário. Cada projeto de comitê deve ser produzido por 2 a 4 diretores, que se submetem a todas as disposições presentes neste edital.

Tentativas de plágio acarretam na desclassificação imediata dos candidatos. Os candidatos podem enviar formulários para quantos temas desejarem, mas devem enviar um formulário diferente para cada tema e apenas um por tema.

5. CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

Os projetos serão selecionados de acordo com os seguintes critérios:

1. Cumprimento das regras e dos prazos estipulados;
 2. Excelência acadêmica e embasamento;
 3. Exequibilidade;
 4. Inovação;
 5. Qualificações pessoais dos candidatos;
- Em caso de impasses, o Secretariado se reserva ao direito de convocar os candidatos para entrevistas, nas quais eles defenderão oralmente seus projetos. A data, o horário e o local serão acordados no momento oportuno e o não comparecimento acarreta na desclassificação imediata dos candidatos.

6. O ENVIO DOS PROJETOS E A DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

Os projetos devem ser enviados para organizaomundi@gmail.com até o dia **25 de janeiro de 2017***. O resultado será comunicado apenas aos diretores, via e-mail ou telefone, uma semana após o término do prazo. Os diretores devem manter *total sigilo* acerca dos temas selecionados, que só serão divulgados em momento oportuno, *sob pena de desligamento do evento*.

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

1. O Secretariado tem total liberdade para alterar todos os prazos e disposições acima explicitados, a seu critério. Comprometemo-nos, contudo, a tornar públicas, em tempo hábil, tais modificações;
2. Os diretores são legítimos representantes do *MUNdi* e devem contribuir para a credibilidade

e divulgação do projeto. Devem, portanto, manter sempre uma conduta reta e respeitosa no exercício do cargo. Diretores que agirem contra os princípios adotados pelo *MUNdi* serão imediatamente desligados do evento;

3. O envio do projeto acarreta na total concordância com todas as disposições presentes neste edital e na disposição de cumprir todas as obrigações inerentes ao cargo de diretor. Futuras desistências ou o não cumprimento dos preceitos deste edital inviabilizarão uma segunda participação em nosso evento;

Atenciosamente,

O Secretariado do *VI MUNdi*

SUGESTÕES DE TEMAS:

É importante ressaltar que essa seção tem caráter *meramente sugestivo*, atuando como um direcionamento para aqueles que desejam criar comitês, mas não sabem por onde começar. Nem todas essas ideias precisam ser utilizadas. Especificamente, é possível propor um tema compatível com o perfil do modelo sem se encaixar no rol abaixo. Para a escolha dos comitês, valorizaremos, sobretudo, a sua *exequibilidade e inovação*. A adequação ou não a essas sugestões *não é um critério*.

Sugestões:

1. Tópicos que explorem a relação entre saúde e subdesenvolvimento (Organização Mundial da Saúde, entre outros);
2. Desafios e paradigmas econômicos contemporâneos, bem como comitês ligados às grandes operações econômico-financeiras a nível internacional (Organização Mundial do Comércio, G-20, FMI, entre outros);
3. A educação como instrumento de desenvolvimento (UNESCO; Organização dos Estados Americanos; entre outros);
4. Tópicos históricos ou contemporâneos concernentes à paz e à segurança internacional

(Conselho de Segurança, Organização do Tratado do Atlântico Norte, Pacto de Varsóvia, comitês de gabinete, conferências, entre outros);

5. Tópicos relativos a violações dos Direitos Humanos no Brasil ou ao redor do globo (Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, Conselho Europeu, entre outros);
6. As Mudanças Climáticas e suas consequências sociais e econômicas (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, entre outros);
7. O desenvolvimento de uma economia sustentável (Conferências ambientais, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, entre outros);
8. Tópicos relativos à história do Amazonas ou da Região Amazônica que tenham atingido relevância internacional (Reuniões ministeriais, Reuniões diplomáticas, entre outros);
9. Cortes Internacionais que tratem de temas pertinentes à proposta do modelo ou comitês jurídicos (Corte Internacional de Justiça, Corte Europeia de Direitos Humanos, Tribunal Penal Internacional, Tribunal Arbitral de Haia, Sexto Comitê da Assembleia Geral da ONU - "Comitê Jurídico", Comitê Jurídico Interamericano – OEA, etc.). **Obs:** A Faculdade de Direito da UFAM já possui projetos relacionados ao Supremo Tribunal Federal e à Corte Interamericana de Direitos Humanos, não sendo recomendadas propostas relacionadas a estas cortes.